

Cadernos de Saúde Pública torna-se mensal

A trajetória de *Cadernos de Saúde Pública* (CSP), ao longo de seus 22 anos de publicação, foi marcada por transformações que visaram a uma contínua melhoria do periódico. Além de modificações na dinâmica de produção, *layout* e linhas editoriais, buscou-se sempre aprimorar a política editorial. CSP tem como um de seus mais fortes pilares a manutenção dos princípios fundamentais do periodismo científico, que incluem a revisão pelos pares dos originais e o respeito à ética da pesquisa e da autoria. Ao mesmo tempo, CSP busca incessantemente transpor novos desafios com o objetivo de atender eficazmente à demanda cada vez mais qualificada de nossos autores e leitores.

Face aos pontos referidos acima, e após cuidadosa análise do fluxo editorial da revista, concluiu-se pela necessidade de mudar a periodicidade de CSP, de bimestral para mensal. Assim, a partir de janeiro de 2006, a revista será publicada todos os meses, totalizando 12 fascículos por ano, além de eventuais suplementos temáticos. Trata-se de uma decisão que marcará profundamente os próximos anos de CSP, considerando-se que são pouquíssimas as revistas científicas na área da saúde, tanto brasileiras como editadas em outros países latino-americanos, com periodicidade mensal.

Relendo um editorial publicado em CSP uma década atrás (vol. 10, p. 423), vejo o quanto nos distanciamos do perfil que caracterizou a primeira década da revista. Entre 1985 (vol. 1) e 1993 (vol. 9), o número médio de artigos publicados por volume foi de 27. O volume 10, por sua vez, foi fechado com 62 trabalhos publicados. Os volumes 20 e 21, referentes aos anos de 2004 e 2005, veicularam 218 artigos cada. O crescimento do número de trabalhos submetidos não foi de menor montante. Pelo contrário: nos últimos seis anos, de 2000 a 2005, o número médio de submissões foi de 544 artigos (910 em 2005).

Não somente houve um vertiginoso crescimento do número de trabalhos submetidos e publicados, como também aconteceu uma diversificação das procedências dos autores. Nas páginas de CSP têm sido veiculadas contribuições de autores procedentes de todo o país. Nota-se uma crescente participação de autores de fora do eixo Sul-Sudeste, incluindo pesquisadores das regiões Centro-oeste, Nordeste e Norte. Como bem conhecido, a concentração da produção científica é uma das questões fundamentais a ser enfrentada pela política de ciência e tecnologia em nosso país. Ao mesmo tempo que mantendo um alto nível de exigência em relação aos manuscritos submetidos, é com satisfação que vemos, nas páginas de CSP, que na área da saúde coletiva a participação de grupos de pesquisa das mais diversas regiões do país está se tornando uma realidade cada vez mais visível.

Os próprios leitores, uma vez folheando os diversos fascículos, podem observar que CSP firmou-se como um periódico que tem veiculado artigos de autores de várias regiões do mundo. Em particular, há uma perceptível presença de autores latino-americanos. O desenvolvimento de um maior diálogo continental, na área da saúde coletiva e nas ciências em geral, está em processo de construção. Estamos certos de que CSP tem um papel importante a desempenhar nesta seara.

Esses vários contextos estimularam CSP a dar esse novo passo de se tornar mensal. Além do aumento no número de trabalhos publicados, a expectativa é a de que a maior periodicidade reduza o tempo de publicação dos artigos.

Tornar-se mensal foi conseqüência de um processo de duas décadas de trabalho e de muita dedicação dos editores associados, consultores e da equipe da secretaria editorial de CSP. *Cadernos de Saúde Pública* não existiria sem o apoio incondicional que tem recebido da Diretoria da Escola Nacional de Saúde Pública e, sobretudo, da comunidade de pesquisadores em Saúde Coletiva, tanto no Brasil como no exterior.

Carlos E. A. Coimbra Jr.

Editor